

# ANÁLISE INTEGRADA DO PADRÃO DE FRATURAMENTO EM ROCHAS CARBONÁTICAS DA FORMAÇÃO JANDAÍRA, BACIA POTIGUAR

*Luana Rafaella de Oliveira*<sup>1</sup>; *George Luiz Luvizotto*<sup>2</sup>;

<sup>1</sup> UNESP-PRH05/Petrobras; <sup>2</sup>UNESP-DPM

**RESUMO:** A arquitetura estratigráfica exerce controle primordial no desenvolvimento de fraturas em rochas sedimentares, uma vez que dita a distribuição e a variabilidade de fácies sedimentares, as quais influenciam no estilo, intensidade e posicionamento das fraturas. O trabalho a ser desenvolvido insere-se neste contexto integrado e visa explorar o desenvolvimento e a distribuição de fraturas (juntas e falhas), levando-se em consideração os processos de deformação e a estratigrafia de sequências. A necessidade de um conhecimento mais aprofundado sobre deformações em rochas carbonáticas cresceu na última década em função da descoberta de importantes reservatórios de óleo e gás nesse tipo de rocha. Os estudos aqui propostos serão realizados em áreas de afloramento das rochas carbonáticas pertencentes a Formação Jandaíra, na Bacia Potiguar, que é do tipo margem passiva, depositada a partir do Turoniano até o Eocampaniano, marcada pela predominância de carbonatos marinhos de água rasa e agitada. O projeto visa caracterizar o padrão de fraturamento nesses afloramentos utilizando, de forma integrada, os esforços tectônicos, a resistência mecânica da rocha e a estratigrafia de sequências. Serão realizados o mapeamento das fraturas dos afloramentos utilizando-se de fotografias panorâmicas e de mapeamento digital a laser (LIDAR – Light Detection and Ranging), um levantamento de dados referentes à resistência mecânica das diferentes rochas presentes na área com ajuda de um Martelo de Schmidt e um levantamento cintilométrico dos afloramentos. Os trabalhos de campo envolverão ainda coleta de amostras para a realização de lâminas delgadas, destinadas a estudos faciográficos, microtectônicos e da relação deformação versus diagênese, bem como a coleta de plugs para eventuais ensaios de petrofísica. Será feito também um levantamento detalhado da seção representativa da área de estudo, a fim de incluir os tipos de fácies, os ciclos de alta frequência, a espessura das camadas, os dados de cintilometria, as unidades mecânicas e a resistência mecânica de cada unidade/tipo de rocha. Os afloramentos estudados servirão como análogos e os resultados obtidos serão utilizados para uma melhor compreensão das características permoporosas em reservatórios carbonáticos.

**PALAVRAS CHAVE:** FRATURAMENTO, ROCHAS CARBONÁTICAS, FORMAÇÃO JANDAÍRA